



## OBSERVAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO SANTA MARIA (TRIÁSSICO) NA CIDADE DE SANTA MARIA E CONSEQUÊNCIAS NOMENCLATURAIS

E.-E. Kischlat

Serviço Geológico do Brasil (CPRM - SUREG-PA). Divisão de Estratigrafia, Paleontologia e Sedimentologia (DIPALE), e-mail: edio.kischlat@cprm.gov.br

Os estratos mais expressivos do Triássico no Brasil correspondem aos da Formação Santa Maria, que ocorre no Estado do Rio Grande do Sul. Esta unidade foi formalmente dividida em dois membros (Passo das Tropas, arenito, e Alemoa, lamito). Esta Formação também foi bioestratigraficamente dividida em quatro cenozonas (CZ): a CZ de *Dicroidium*, que compreende todo o Membro Passo das Tropas, e três CZs - de *Dinodontosaurus* (inferior), de *Santacruzodon* (intermediária) e de *Hyperodapedon* (superior) - compreendendo todo o Membro Alemoa. Na região da cidade de Santa Maria apenas a CZ de *Hyperodapedon* é efetivamente registrada e existem atualmente duas hipóteses para a situação da CZ de *Dinodontosaurus*: (1) estaria sotoposta ao Membro Passo das Tropas, contudo, ausente devida à erosão anterior à deposição deste Membro; ou (2) estaria sobreposta ao Membro Passo das Tropas. Neste caso, o seu reconhecimento na região estaria impossibilitado devido à ausência de qualquer fósil indicativo ou estaria efetivamente ausente devido à erosão, embora não tenha sido encontrada qualquer indicação de discordância. Recentemente, o Membro Passo das Tropas foi reconhecido como composto por duas unidades areníticas distintas e discordantes denominadas São Valentim (inferior) e Sarandi (superior). O objetivo do presente estudo é a proposição de uma terceira hipótese onde a CZ de *Dinodontosaurus* estaria presente de modo relictual entre ambas as unidades São Valentim e Sarandi. Esta hipótese implica em reconhecer duas sucessões de arenito+pelito na região da cidade de Santa Maria, compatíveis com o padrão geral recentemente proposto onde são atualmente reconhecidas três distintas sucessões de arenito+pelito para a Formação Santa Maria como um todo. Assim, discute-se as consequências nomenclaturais de existirem três níveis de arenitos descontínuos (e alocrônicos) atualmente entendidos como Membro Passo das Tropas assim como três níveis de pelitos descontínuos (e alocrônicos) entendidos como Membro Alemoa. É ainda observado a influência das megamonções triássicas como sendo a origem da grande quantidade de água responsável pelas condições tafonômicas peculiares, com fósseis de vertebrados preservados em posições contorcidas, já que o ambiente tem sido interpretado como bastante árido.